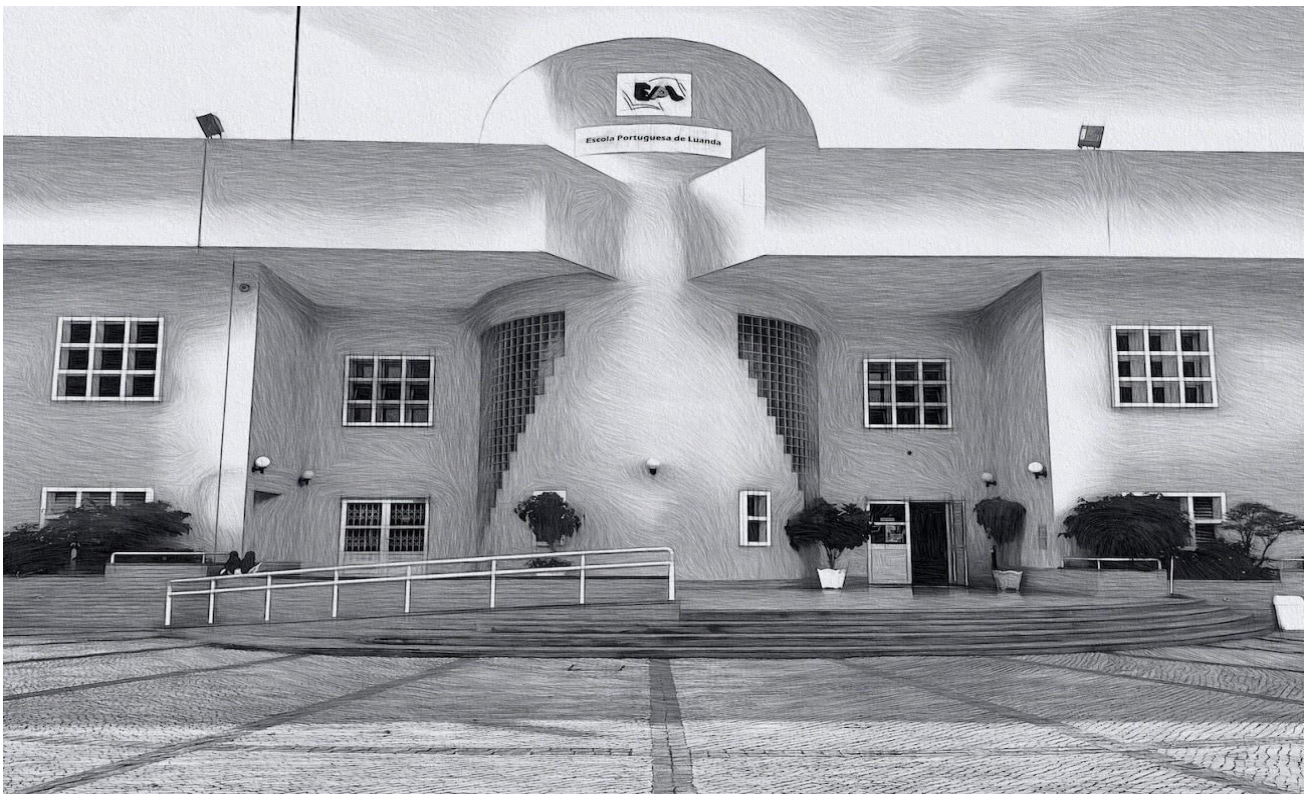


# Escola Portuguesa de Luanda

Centro de Ensino de Língua Portuguesa

## PROJETO EDUCATIVO

2023-2026



Elaborado por:	Equipa de docentes	Data:	março a maio 2023
Analisado por:	Conselho Pedagógico	Data:	27/06/2023
Aprovado por:	Conselho de Patronos	Data:	30/10/2023

Tabela de revisão			
N.º Revisão	Data	Secção Revista	Motivo
00	junho 2023	Documento	Criação do documento



“Este é o poema que eu escrevi  
Para as crianças da minha terra!...  
Para as crianças negras,  
E brancas,  
E mestiças,  
Sem distinção de cor...  
Comungando o Amor  
Que as unirá... “

Alda Lara<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Lara, A. (2014). *Poemas Completos*, p.150. Luanda: Grecima.

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>1. A INSTITUIÇÃO</b> .....	<b>3</b>
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DISCENTE.....	4
1.2. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE .....	4
1.3. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE .....	4
1.4. SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS.....	4
1.5. PARCERIAS .....	4
<b>2. PONTO DE PARTIDA</b> .....	<b>6</b>
2.1. ANÁLISE SWOT .....	6
<b>3. PRINCÍPIOS E VALORES</b> .....	<b>7</b>
<b>4. MISSÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>5. VISÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>6. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO</b> .....	<b>10</b>
6.1. RESULTADOS .....	10
6.2. PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO EDUCATIVO.....	14
6.3. LIDERANÇA E GESTÃO.....	17
6.4. AUTOAVALIAÇÃO .....	18
<b>7. OPERACIONALIZAÇÃO/AVALIAÇÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>8. ELABORAÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>9. DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>10. APROVAÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE</b> .....	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um documento estratégico que reflete a visão partilhada de Escola, garante estabilidade à instituição a médio prazo e constitui o alicerce fundamental da sua ação educativa. Nele estão consagradas a missão e a visão da Escola e definidos, para um determinado horizonte temporal, os princípios, os objetivos estratégicos e as ações que orientam o cumprimento da sua função educativa. Articula-se com o Regulamento Interno (RI) e com o Perfil de Competências do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório (PASEO).

O PE constitui-se como um meio privilegiado para a construção e afirmação da identidade da Escola Portuguesa de Luanda (EPL), perante a comunidade escolar e o exterior. Como tal, ao espelhar uma visão partilhada de serviço educativo, configura-se como um mecanismo de união da comunidade em torno da missão da EPL. Procura ser um documento ambicioso, objetivo e conciso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão, da visão e dos objetivos estratégicos da EPL, no quadro da sua autonomia pedagógica e financeira, assim como da sua apropriação individual e coletiva.

A elaboração do presente documento alicerçou-se no anterior PE e envolveu contributos de todos os elementos que compõem a Comunidade Educativa, através de questionários aplicados online. Paralelamente, foram analisados os documentos que remeteram para a reflexão e a avaliação das práticas educativas e dos resultados alcançados, nomeadamente os relatórios da última avaliação.

Neste sentido, o PE constitui-se, como um vetor fundamental e estruturante da identidade e da autonomia da EPL durante o respetivo período de vigência (2023-2026), vinculando todos os membros da comunidade educativa a um conjunto de objetivos estratégicos e linhas de ação, tendo por referência a concretização da visão definida.

## 1. A INSTITUIÇÃO

A Escola Portuguesa de Luanda - Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPL-CELP) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 183/2006, de 6 de setembro, ao abrigo do Acordo Geral de Cooperação entre a República Portuguesa e a República Popular de Angola, assinado a 26 de junho de 1978, publicado pela Lei n.º 6/79, de 9 de fevereiro, e do Protocolo relativo ao Centro de Ensino e Língua Portuguesa de Luanda celebrado pelos dois Estados, assinado no dia 1 de março de 1995 e publicado pelo Decreto n.º 34/95, de 31 de agosto.

A EPL é um estabelecimento público de educação e ensino com a mesma natureza dos estabelecimentos públicos de educação e de ensino do sistema educativo português. Após a cessação da gestão por parte da Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola - CPEA, a 6 de setembro de 2021, nos termos do disposto no art.º 18 do Decreto-Lei n.º 183/2006, de 6 de setembro, e até à conclusão do procedimento concursal para a gestão da Escola, foi nomeada uma Comissão Administrativa Provisória (CAP), que assegura, transitoriamente, a gestão do estabelecimento escolar nas áreas administrativa, pedagógica e financeira, enquanto escola pública da rede do Ministério da Educação português.

## **1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DISCENTE**

No início do ano letivo de 2022/2023, a população discente era constituída por 2036 alunos (mais 35 do que no ano anterior). Os alunos são maioritariamente de dupla nacionalidade (portuguesa e angolana), existindo alguns alunos de outras nacionalidades. Esta população provém, no geral, de um meio social médio a médio alto, considerando a empregabilidade dos Pais/Encarregados de Educação e o respetivo nível de escolarização.

No que concerne às taxas de sucesso escolar relativas ao último triénio, a EPL registou *ratios* muito bons (97,4%).

## **1.2. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE**

O corpo docente da EPL é maioritariamente de nacionalidade portuguesa e de dupla nacionalidade (portuguesa/angolana). No início do ano letivo de 2022-2023, era constituído por 123 professores/educadores com experiência profissional significativa, pois mais de 90% lecionam há 10 ou mais anos.

## **1.3. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

Relativamente ao pessoal não docente e tomando como referência o ano letivo 2022/2023, a EPL dispõe de um total de 119 elementos.

## **1.4. SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS**

A EPL dispõe de um serviço de psicologia e orientação vocacional com dois técnicos e psicólogos educacionais.

## **1.5. PARCERIAS**

A EPL tem como parceiros privilegiados a Embaixada de Portugal e o Centro Cultural Camões, fruto de um relacionamento que tem sido alicerçado ao longo dos anos numa lógica de interesse comum, com a partilha de objetivos que visam a melhoria do serviço educativo prestado. Além das instituições acima referidas destacam-se:



- Associação de Pais/Encarregados de Educação da EPL – Continuar a promover atividades que envolvam a participação dos pais, Autoridades e Instituições Angolanas;
- Agrupamento de Escolas de Mangualde, no âmbito do Programa ESRad (Ensino Secundário Recorrente à Distância), permitindo aos alunos inscritos naquele programa e residentes em Angola, a realização de provas num estabelecimento de proximidade;
- L/ATITUDE, revista da responsabilidade da Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DSEEPE).

A EPL manifesta, ainda, interesse em realizar parcerias com Universidades Angolanas e Portuguesas e Institutos de Ensino Politécnico.

## 2. PONTO DE PARTIDA

O presente diagnóstico teve como referência o último Relatório de Avaliação Externa elaborado pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), que serviu de base para a elaboração do Plano de Ações de Melhoria, tendo este sido avaliado através dos Relatórios de Avaliação Interna. No presente ano letivo foram envolvidos todos os elementos que compõem a Comunidade Educativa, auscultados através da aplicação de questionários setoriais e da sua análise. Em consequência, identificaram-se forças, constrangimentos, áreas de melhoria e oportunidades.

### 2.1. ANÁLISE SWOT

FORÇAS	ÁREAS DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização e gestão;</li> <li>• Resultados académicos;</li> <li>• Resultados sociais;</li> <li>• Reconhecimento da comunidade;</li> <li>• Existência de Quadros de Mérito, de Excelência e Diploma de Excelência da Língua Inglesa;</li> <li>• Introdução da disciplina curricular de História e Geografia de Angola (5.º e 6.º anos de escolaridade);</li> <li>• Biblioteca Escolar Alda Lara como centro de recursos educativos;</li> <li>• Existência de Centro Formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento e articulação;</li> <li>• Oferta formativa;</li> <li>• Controlo deficiente nas entradas e saídas na EPL;</li> <li>• Contratação de docentes;</li> <li>• Instalações insuficientes;</li> <li>• Elevado número de alunos por turma;</li> <li>• Taxa de insucesso no ensino secundário em disciplinas estruturantes;</li> <li>• Comportamento dos alunos em sala de aula;</li> <li>• Clima de escola promotor de um bom ambiente de trabalho docente.</li> </ul>
CONSTRANGIMENTOS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamentos tecnológicos desatualizados;</li> <li>• Instalações desportivas suficientes, mas que carecem de manutenção;</li> <li>• Eficácia do circuito de comunicação e divulgação interno de informação;</li> <li>• Carência de recursos humanos afetos à Educação Especial;</li> <li>• Diversificação da oferta formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimento do regime jurídico da educação inclusiva e a oportunidade de potenciar a oferta nesta área;</li> <li>• Criação de um grupo de docentes que coordene ações dissuasoras de comportamentos perturbadores, por parte dos alunos;</li> <li>• Partilha de vivências e aprendizagens na sequência da diversidade cultural do corpo discente e do docente.</li> </ul>



## 3. PRINCÍPIOS E VALORES

A Lei de Bases do Sistema Educativo Português (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) determina, nos princípios organizativos, que o sistema educativo se organiza de forma a “contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, desportivos, morais e cívicos” (alínea b), artigo 3.º).

### 3.1. PRINCÍPIOS

**Base humanista** – A EPL pretende habilitar as crianças e jovens com saberes e valores estruturantes para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

**Conhecimento** – Na EPL o conhecimento é o foco do processo educativo, sendo sua responsabilidade desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir, de forma sustentada, sobre as realidades naturais e sociais. Deste modo, a ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, enquanto alicerce da educação e formação ao longo da vida.

**Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola agrega uma diversidade de alunos, quer nas áreas socioeconómica e cultural, como nos níveis cognitivo e motivacional. Assim, na EPL todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

**Coerência e flexibilidade** – A EPL garante o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação, através de uma ação educativa coerente e flexível. A gestão flexível do currículo e o trabalho colaborativo dos professores e educadores sobre o currículo potenciam a exploração de temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens.

**Adaptabilidade e ousadia** – Na EPL, a comunidade docente está consciente de que a educação no século XXI exige uma constante adaptação a novos contextos e estruturas, quer na mobilização de competências, quer na atualização de conhecimento e no desempenho de novas funções.

**Sustentabilidade** – A EPL promove nos alunos a formação e o desenvolvimento de uma

consciência de sustentabilidade, estabelecendo parcerias e relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de modo a contribuir para a continuidade histórica da civilização humana.

**Estabilidade** – A EPL, tendo por referência o PASEO, pretende educar para um perfil de competências alargado, considerando o horizonte temporal, a estabilidade e a persistência necessários à evolução do sistema e, conseqüente produção de efeitos, em qualquer área do conhecimento.<sup>2</sup>

**Solidariedade social** - A EPL tem a responsabilidade de desenvolver nos alunos um olhar atento para o meio envolvente, promovendo valores de solidariedade e a contribuição voluntária para apoiar instituições de acolhimento de pessoas mais desfavorecidas, nomeadamente, crianças e jovens.

### 3.2. VALORES

A EPL considera como valores a promover na comunidade escolar os preconizados no documento (PASEO, 2017, p.11), designadamente:

- Liberdade
- Responsabilidade e integridade
- Cidadania e participação
- Excelência e exigência
- Curiosidade
- Reflexão
- Inovação

Assumindo-se a EPL como um espaço singular de educação/formação, além dos valores referidos, salientam-se ainda os seguintes:

- Resiliência
- Equidade
- Solidariedade
- Cooperação
- Sustentabilidade.

---

<sup>2</sup> Estes oito princípios resultam de uma adaptação dos consagrados no documento (PASEO, 2017).

## 4. MISSÃO

A EPL tem como missão promover a difusão da língua e cultura portuguesas, estabelecendo laços linguísticos e culturais entre Portugal e Angola e contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, através de ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários, conscientes, críticos e criativos.

A EPL tem, ainda, como missão dar resposta e estabilidade às famílias portuguesas, angolanas e de outras nacionalidades, residentes em Luanda, que desejem proporcionar aos seus educandos uma educação de qualidade, no quadro da promoção e divulgação da língua e cultura portuguesas

## 5. VISÃO

A EPL vai consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação, reforçando o seu papel de escola de referência na comunidade educativa que serve – nas dimensões académica, humana, inclusiva, criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante.

A EPL pretende desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade dos resultados escolares, nomeadamente nas áreas do saber e disciplinas em que as taxas de sucesso são menos elevadas; oferecer, a toda a comunidade, um espaço escolar reabilitado e adequado às suas diferentes funções; assegurar uma escola a tempo inteiro, procurando assim potenciar as capacidades das crianças e dos jovens, proporcionando-lhes um serviço adequado no âmbito da educação inclusiva.

A EPL ambiciona, ainda, ser reconhecida, a partir das suas ações, como um espaço de formação de recursos humanos, em colaboração com instituições locais, nomeadamente, através do seu Centro de Formação.

## 6. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

De acordo com o apresentado anteriormente, foram definidas prioridades de intervenção, organizadas em três áreas subdivididas em dimensões:

### 6.1. RESULTADOS

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
<b>Resultados académicos</b>	<b>OE1</b> - Promover a melhoria de resultados académicos no Ensino Básico e Secundário.	Manter a tendência crescente e consistente das taxas de sucesso escolar do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.	Taxa de aprovação/transição por nível de escolaridade, verificada pela avaliação do final de ano.
		Aumentar, em 2%, as taxas de sucesso escolar do Ensino Secundário, em particular nas disciplinas de Português e Matemática.	Taxa de sucesso por disciplina, monitorizada aquando das avaliações trimestrais de cada ano de escolaridade.
			Taxas de sucesso por disciplina, no final de cada ano letivo, analisados em sede de Grupo Disciplinar.
		Aumentar o número de valências a oferecer aos alunos que beneficiam de plano de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Número de apoios/recursos complementares oferecidos aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho.
		Aproximar a média da avaliação interna de frequência à média das classificações das provas finais e exames nacionais.	Taxa de sucesso das provas de aferição, provas finais de ciclo e exames nacionais.
	Grelha comparativa de resultados internos/externos.		
	<b>OE2</b> - Diversificar a oferta formativa como via opcional de formação.	Disponibilizar cursos de via profissionalizante.	Número de cursos profissionais em oferta formativa. Número de alunos aprovados via cursos profissionais em 2027-2028.

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
<p align="center"><b>Resultados sociais</b></p>	<p><b>OE3</b> - Promover projetos e processos de socialização que potenciem um ambiente educativo profícuo e um clima de escola solidário e socialmente consciente.</p>	<p>Aumentar a participação dos alunos nas atividades/projetos existentes na escola, parte integrante do PAA, como forma de promover a sua formação pessoal e social.</p>	<p>Número de alunos participantes em atividades, avaliadas em <i>Google Forms</i>.</p>
		<p>Manter a participação dos alunos no Coro da EPL.</p>	<p>Número de ações promovidas, avaliadas em <i>Google Forms</i>.</p>
		<p>Promover a revitalização da Associação de Pais/Encarregados de Educação da EPL (APAELP).</p>	<p>Eleição de novos corpos sociais da APAELP.</p>
			<p>Número de ações promovidas pela APAELP, avaliadas em <i>Google Forms</i>.</p>
		<p>Promover a constituição de uma associação de estudantes (AE).</p>	<p>Eleição dos corpos sociais da AE da EPL.</p>
			<p>Número de ações que contam com a colaboração da AE da EPL, avaliadas em <i>Google Forms</i>.</p>
		<p>Continuar a envolver todos os elementos da comunidade educativa na elaboração do PAA.</p>	<p>Avaliação das atividades do PAA, através de <i>Google Forms</i> a preencher pelos dinamizadores e destinatários.</p>
	<p>Criar um grupo de docentes que coordene ações dissuasoras de comportamentos perturbadores dos alunos, em contexto de aula e no espaço escolar.</p>	<p>Número de ocorrências e tipo de encaminhamento.</p>	
	<p><b>OE4</b> - Consolidar o acompanhamento psicopedagógico e psicoeducacional da comunidade educativa.</p>	<p>Manter o acompanhamento psicopedagógico, psicoeducacional e a orientação vocacional.</p>	<p>Número de acompanhamentos e atendimentos realizados pelo SPO.</p>
		<p>Reforçar os apoios a prestar pela educação especial.</p>	<p>Valências oferecidas pela educação especial.</p>
<p>Promover atividades de acordo com as necessidades prementes da comunidade educativa.</p>		<p>Número de atividades promovidas e de alunos envolvidos.</p>	

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
<p><b>Reconhecimento da comunidade</b></p>	<p><b>OE5</b> - Promover a imagem da EPL junto da comunidade.</p>	<p>Manter a realização da Feira das Profissões, como mostra significativa do mercado de trabalho.</p>	<p>Número de alunos envolvidos na Feira das Profissões.</p>
		<p>Dinamizar atividades que envolvam a participação dos pais (Feira de Natal; Teatro dos Pais).</p>	<p>Avaliação da Feira de Natal, em formulário <i>Google Forms</i>; número de pais envolvidos no Teatro de Pais,</p>
		<p>Manter as parcerias com a Embaixada de Portugal e com o Centro Cultural Camões.</p>	<p>Número de participações promovidas pela Embaixada de Portugal.</p>
		<p>Manter uma relação de cooperação com as autoridades e instituições angolanas.</p>	<p>Número de parcerias com instituições angolanas.</p>
		<p>Manter a parceria com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, no âmbito do Programa ESRad (Ensino Secundário Recorrente a Distância), permitindo aos alunos inscritos naquele programa e residentes em Angola, a realização de provas num estabelecimento de proximidade.</p>	<p>Número de alunos inscritos no programa ESRad.</p>
		<p>Estabelecer parcerias com empresas/instituições que exercem atividade em Angola, no âmbito da concretização de estágios de cursos profissionais (a existirem) e dos PIT (Plano Individual de Transição).</p>	<p>Número de alunos que beneficiam das parcerias.</p>
		<p>Potenciar a formação realizada pelo Centro de Formação e Difusão da Língua Portuguesa da Escola Portuguesa de Luanda.</p>	<p>Número de ações de formação promovidas pelo Centro de Formação e avaliação das mesmas.</p>

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
<p><b>Reconhecimento da comunidade</b></p>	<p><b>OE5</b> - Promover a imagem da EPL junto da comunidade.</p>	<p>Continuar a contribuir para a Revista <i>L/Atitude</i>.</p>	<p>Número de contributos para a Revista <i>L/Atitude</i>.</p>
		<p>Continuar a promover ações de solidariedade.</p>	<p>Número de ações de solidariedade realizadas.</p>
		<p>Doar excedentes de manuais/livros ou imobilizado a Instituições de Ensino Angolano.</p>	<p>Número de manuais/livros e imobilizado doado.</p>
		<p>Manter atualizada a Página de Internet e /ou Facebook e Instagram da Escola, divulgando informações relevantes, atividades e todo tipo de iniciativas promovidas pela EPL.</p>	<p>Número de <i>clicks</i> e seguidores das referidas páginas.</p>
	<p><b>OE6</b> - Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação, a assiduidade e o esforço no desempenho escolar, social e desportivo.</p>	<p>Continuar a promover a criação de um anuário da EPL onde sejam valorizados a excelência, o mérito e atribuídos louvores.</p>	<p>Número de alunos nomeados para Quadro de Excelência; Mérito; Louvor; Valor; Diploma de Excelência na Língua Inglesa.</p>
		<p>Criar Quadro de Valor, assinalando os alunos que, pelas suas ações junto dos seus pares e comunidade, se destacam pelo seu impacto educativo, social e desportivo.</p>	
<p><b>Planeamento e articulação</b></p>	<p><b>OE7</b> - Promover a articulação curricular, numa perspetiva de melhoria dos resultados escolares, ao nível dos Departamento, Grupos Disciplinares e Conselhos de Turma/Ano.</p>	<p>Realizar, no início de cada ano escolar, reuniões de articulação na transição do Pré-escolar para o 1.º CEB, deste para o 2.º CEB e deste para o 3.º CEB.</p>	<p>Número de reuniões e impacto no sucesso escolar dos alunos.</p>
		<p>Realizar, no início de cada ano escolar, reuniões de articulação entre a Educação Especial e o Pré-escolar, e os diferentes ciclos de ensino.</p>	

## 6.2. PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO EDUCATIVO

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
Planeamento e articulação	OE7 - Promover a articulação curricular, numa perspetiva de melhoria dos resultados escolares, ao nível dos Departamento, Grupos Disciplinares e Conselhos de Turma/Ano.	Realizar reuniões de Departamento e Conselhos de Ano/Turma, de modo a articular planificações e projetos interdisciplinares (intra e interturmas).	Número de projetos interdisciplinares (intra e interturmas).
		Realizar atividades de articulação vertical, de forma a minimizar o impacto das mudanças de ciclo nos alunos.	Número de atividades realizadas e avaliação das mesmas pelos dinamizadores e destinatários.
	OE8 - Aprofundar o trabalho colaborativo docente.	Criar repositórios digitais nas <i>Drives</i> de todos os Departamentos e Grupos Disciplinares.	<i>Drives</i> de Departamento e de Grupos Disciplinares com recursos digitais.
		Partilhar em múltiplos registos digitais práticas científico-pedagógicas significativas.	
	OE9 - Continuar a difundir a cultura e a realidade Angolana nos planos de estudos.	Manter a disciplina de História e Geografia de Angola a ser lecionada nos 5.º e 6.º anos de escolaridade.	Planos de estudos (Oferta de Escola).
		Incluir nas planificações curriculares e nas práticas letivas referências ao contexto angolano.  Promover visitas de estudo e aulas de campo.	Número de ocorrências nas planificações de atividades e nas práticas letivas.  Número de visitas e aulas de campo realizadas.



DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
<b>Práticas de ensino</b>	<b>OE10</b> - Promover o sucesso e a autonomia na aprendizagem, recorrendo a tecnologias educativas como estratégias de ensino diversificadas.	Continuar a implementar estratégias de ensino que promovam a autonomia dos alunos.	Resultados escolares analisados em Conselho de Turma/Grupo Disciplinar/Departamento Curricular/Conselho Pedagógico.
		Recorrer a métodos de estudo e de trabalho que estimulem a investigação e o gosto pelo conhecimento.	Planificações, recursos digitais utilizados.
		Utilizar, preferencialmente, metodologias que estimulem a atenção, o interesse e a participação ativa dos alunos, de acordo com os recursos disponíveis.	
		Criar dossiês digitais que promovam o <i>feedback</i> sistemático e imediato ao trabalho desenvolvido pelo aluno.	Avaliação, pelo Diretor de Turma, da criação de dossiês digitais e número de interações com os mesmos.
	<b>OE11</b> - Facultar aos alunos o acesso à igualdade de oportunidades de aprendizagem.	Aplicar tarefas diferenciadas nos processos de ensino e aprendizagem de alunos com diferentes níveis de desempenho.	Número de planos de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicados e sucesso dos alunos às disciplinas objeto de intervenção.  Número de alunos com plano de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que transitam do ano de escolaridade.
	<b>OE12</b> - Dinamizar o Desporto Escolar como oferta de complemento a uma educação holística.	Consolidar os grupos equipa de Desporto Escolar existentes, promovendo mais competição interna e externa.	Número de ofertas de modalidades de Desporto Escolar; número de alunos inscritos; número de competições internas e externas.

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
<p><b>Práticas de ensino</b></p>	<p><b>OE13</b> - Promover a educação para a cidadania, alicerçada numa atitude de entreajuda.</p>	<p>Criar um programa de mentoria interpares.</p>	<p>Número de mentorias estabelecidas com sucesso.</p>
		<p>Criar um Código de Ética (manual de procedimentos disciplinares), monitorizado pelos Diretores de Turma e com divulgação de informações e alertas em tempo real aos Pais/Encarregados de Educação.</p>	<p>Número de infrações ao Código de Ética (manual de procedimentos disciplinares) e reportes aos Pais/Encarregados de Educação.</p>
		<p>Corresponsabilizar os Pais/Encarregados de Educação pelo acompanhamento escolar dos seus educandos.</p>	<p>Número de contatos estabelecidos entre os EE e o Educador/Professor Titular/Diretor de Turma e de respostas aos reportes de infrações ao Código de Ética (manual de procedimentos disciplinares).</p>
<p><b>Monitorização do ensino e das aprendizagens</b></p>	<p><b>OE14</b> - Implementar, de forma criteriosa e intencional, estratégias e medidas educativas promotoras de sucesso.</p>	<p>Continuar a implementar planos de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.</p>	<p>Taxa de sucesso escolar dos alunos que usufruem de planos de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p>
		<p>Promover coadjuvâncias nas disciplinas de menor sucesso escolar dos alunos.</p>	<p>Número de coadjuvâncias e sucesso escolar dos alunos.</p>
		<p>Manter o trabalho colaborativo entre pares pedagógicos no 1.º CEB.</p>	<p>Número de ocorrências de trabalho colaborativo e de evidências nas práticas do 1.º CEB.</p>

### 6.3. LIDERANÇA E GESTÃO

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO	
<b>Liderança e Gestão</b>	<b>OE15</b> - Elaborar e difundir os documentos orientadores da Escola.	Divulgação dos seguintes documentos: - Projeto Educativo; - Regulamento Interno; - Plano Anual de Atividades.	Divulgação destes documentos, via <i>web</i> , nas diversas plataformas disponíveis e número de consultas.	
	<b>OE16</b> - Organizar os serviços administrativos.	Prestação de um serviço administrativo de qualidade, em termos de apoio à organização, no sentido da modernização administrativa.	Disponibilizar inquéritos <i>online</i> de satisfação (pelo menos 1 vez por ano).	
	<b>OE17</b> - Fomentar lideranças participativas.	Promover reuniões entre a Direção da Escola, a Associação de Pais/ Encarregados de Educação e a Associação de Alunos.		Número de reuniões e de ações realizadas.
		Proporcionar anualmente a frequência de ações de formação a todos os docentes, em articulação com o Centro de Formação da EPL.		Número de ações realizadas e avaliação das mesmas.
		Promover atividades transversais a todos os níveis de educação e ensino.		Número de atividades realizadas e avaliação das mesmas.
	Promover e criar condições para a realização de atividades que contribuam para a concretização dos objetivos estratégicos constantes no PE.			
<b>OE18</b> - Garantir e estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos da Escola.	Proporcionar anualmente a frequência de ações de formação a todos os não docentes.		Número de ações realizadas e avaliação das mesmas.	

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
Liderança e Gestão	OE19 - Manter a coordenação de atividades transversais a todos os níveis de educação e ensino.	Manter a Biblioteca Escolar Alda Lara na Rede de Bibliotecas Escolares.	Número de ações e avaliação das mesmas. Número de iniciativas promovidas pela Biblioteca Escolar Alda Lara. Resultados dos inquéritos do PAA.
	OE20 - Promover canais de informação claros e precisos entre as diferentes estruturas educativas.	Continuar a utilizar o <i>email</i> institucional como meio privilegiado de circulação de informação/comunicação.	Recibos de leitura dos <i>emails</i> .

#### 6.4. AUTOAVALIAÇÃO

DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO
Autoavaliação e melhoria	OE21 - Consolidar práticas de autorregulação e de melhoria.	Manter uma equipa de autoavaliação interna.	Número de inquéritos.
		Promover a aplicação de inquéritos de satisfação à comunidade educativa.	Relatório crítico de autoavaliação, a meio do período de vigência do PE.
		Elaborar um plano de melhoria.	Monitorizar a execução do plano de melhoria.
		Reformular o PE, em função do resultado dos inquéritos de satisfação à comunidade educativa, aplicados a meio do período de vigência do mesmo.	Constituição de uma equipa para uma eventual reformulação do PE

## 7. OPERACIONALIZAÇÃO/AVALIAÇÃO

A avaliação do PE será realizada nas vertentes qualitativa e quantitativa, de forma contínua, assumindo formalmente dois momentos de avaliação: a meio do período de vigência e no final do mesmo, de modo a serem compreendidos os progressos e os constrangimentos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas e da melhoria do sucesso escolar. Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação da EPL, será a própria prática a impor a sua revisão.

No entanto, compete à Direção da EPL a responsabilidade de avaliar a atividade da escola, podendo constituir, para o efeito, uma equipa que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, assegure que a avaliação interna seja uma prática interiorizada e produtiva, com periodicidade anual na recolha e análise da informação, durante a vigência deste PE.

Na avaliação do presente projeto, poderão considerar-se, as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- Resultados obtidos na avaliação externa nas várias áreas a isso sujeitas no final dos 9.º, 11.º e 12.º anos e em conformidade com as Orientações do Currículo Português;
- Balanço final da avaliação de cada turma/ano;
- Número de alunos apurados para os Quadros de Excelência, de Mérito, de Louvor, de Valor e *Quadro de Excelência na Língua Inglesa*;
- Fichas de observação/avaliação das crianças da educação pré-escolar com a informação global das aprendizagens mais significativas de cada uma;
- Relatórios anuais dos Diretores de Turma;
- Relatórios anuais dos Coordenadores de Departamento;
- Relatórios de avaliação do PAA;
- Assiduidade e pontualidade do pessoal docente e não docente;
- Ações realizadas pelo Centro de Formação da EPL;
- Número de participantes nas ações de formação;
- Número de projetos em que a EPL se envolve, bem como o índice de participação por parte da comunidade educativa;
- Número de parcerias estabelecidas;
- Relatórios da equipa de autoavaliação.

## **8. ELABORAÇÃO**

O presente PE foi elaborado pelo Conselho Pedagógico entre março e maio de 2023.

## **9. DIVULGAÇÃO**

O PE, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado à comunidade educativa, no início do ano escolar, através de uma sessão aberta e, utilizando formas inovadoras, ao longo do período de vigência, de modo a envolver todos os seus elementos. Este documento será, igualmente, disponibilizado para consulta permanente: em suporte de papel na Biblioteca Escolar Alda Lara, nos Serviços Administrativos, junto da Associação de Pais/Encarregados de Educação e da Associação de Estudantes; e editado em formato digital, na página da escola.

## **10. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião de Conselho de Patronos de 30 de outubro de 2023.

## DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

AZEVEDO, R. *et al* (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de Apoio 6*. Lisboa: DGAE.

IGEC (2014). *Avaliação Externa das Escolas – Relatório Escola Portuguesa de Luanda/Angola – 2013/2014*, 24 de junho de 2014. Lisboa: IGE - Inspeção Geral de Educação.

EPL-CELP (2015). *Projeto Educativo 2015 – 2019*, Luanda: EPL.

EPL-CELP (2015). *Plano de Ações de Melhoria*. Luanda, 11 de fevereiro de 2015. Luanda: EPL.

EPL-CELP (2018). *Relatório de Avaliação Interna – Quadriénio 2014 – 2018*. Luanda: EPL.

LARA, A. (2014). *Poemas Completos*. Luanda: Grecima.

Consulta de outros Projetos Educativos.